

SINES

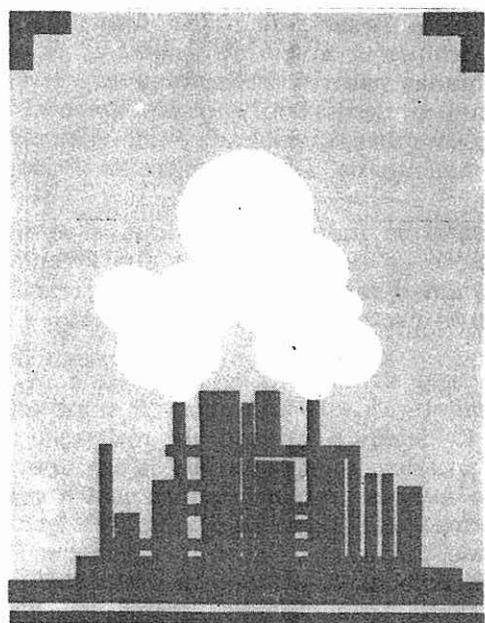
BOLETIM MUNICIPAL

ANO X — NÚMERO 56 — SETEMBRO 1987



EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO



II ENCONTRO SOBRE O COMPLEXO DE SINES

21 e 22 de Novembro de 1987

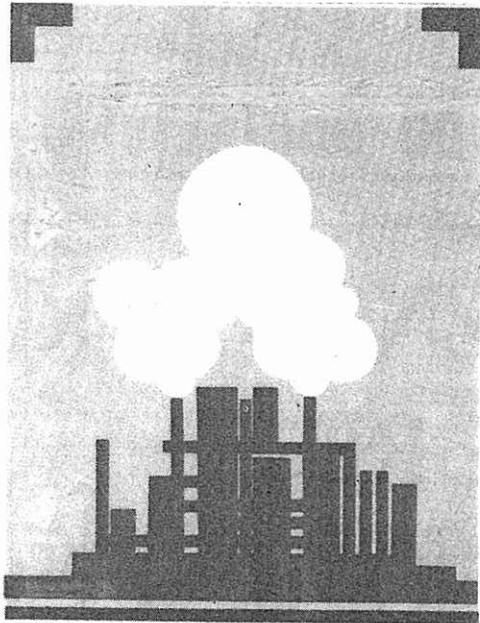
PÁG. 2, 3 e 4

SUMÁRIO

- | | |
|--|-------------------------------------|
| — VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS | — MANTENHA A NOSSA TERRA LIMPA |
| — ABERTURA DO ANO LECTIVO | — OBRAS EM CURSO E PROJECTADAS |
| — CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL | — INTERCÁMBIO CULTURAL |
| — RECEPÇÃO AOS PROFESSORES | — EXPOSIÇÕES |
| — 24 DE NOVEMBRO | — COMISSÃO MORADORES Q. PASSARINHOS |
| JOGOS FLORAIS | — INQUÉRITO A C. M. S. |
| — CANTINA ABRE POR INTERVENÇÃO DA C. M. S. | — CURIOSIDADES — A NOSSA HISTÓRIA |
| — A NOSSA GENTE — RELATOS DO MAR | — CORREIO DO MUNÍCIPE |
| | — DESPORTO |
| | — DELIBERAÇÕES |



II ENCONTRO SOBRE O COMPLEXO DE SINES



Pela importância e oportunidade de que se reveste o tema em questão, não podemos deixar de transcrever na íntegra o texto da conferência de imprensa que a Comissão Promotora produziu e divulgou à Comunicação Social.

SENHORES JORNALISTAS

"Em Junho de 1986 realizámos o 1.º Encontro Nacional Sobre o Complexo de Sines. Mais de quarenta Comunicações foram então apresentadas, discutidas, distribuídas pelos órgãos de Comunicação Social e compiladas em livro e foram entregues aos vários órgãos de soberania com responsabilidades no problema.

Nessa altura procurámos centralizar a discussão sobre a questão Industrial, ao tempo extremamente quente com a declaração da extinção da Companhia Nacional de Petroquímica, E.P. pelo Governo de Cavaco Silva. Muitas comunicações foram apresentadas, não só sobre a própria Companhia Nacional de Petroquímica, como também sobre a Electricidade de Portugal, a Petrogal, a Administração do Porto de Sines, a Metalsines e o Gabinete da Área de Sines. A questão das unidades empresariais do Complexo é hoje como há um ano atrás questão de primordial importância. A evolução da Companhia Nacional de Petroquímica, E.P. é de molde a continuarem as preocupações então sublinhadas, apesar da demonstração da sua viabilidade e da plena utilização da capacidade instalada; a extinção do Gabi-

Consolidar

Construir o Futuro

nete da Área de Sines está longe de se considerar concluída e persistem as preocupações sobre o futuro dos seus trabalhadores; a Metalsines continua a laborar muito á quem da capacidade instalada; o Porto Industrial de Sines mantém alguns dos problemas então evidenciados; as medidas apontadas pelos trabalhadores da Petrogal não tiveram o necessário encaminhamento; as preocupações sobre a chamada regionalização e desmembramento da Electricidade de Portugal subsistem.

A plataforma industrial continua esperando a implantação de novas unidades que a rentabilizem e criem o número de postos de trabalho suficientes às necessidades desta sub-região Alentejana.

Mas apesar desta evidência, pretende a Comissão Promotora deste 2.º Encontro, como aliás havia ficado decidido quando da realização do Encontro anterior, que desta vez sejam abordadas com o mesmo grau de importância e rigor, todas as envolventes deste Complexo — a habitação, a saúde, Segurança Social, o Ensino, a Formação Profissional, a Cultura, o Desporto e os Tempos Livres; as actividades económicas-tradicionais, a Pesca, a Agricultura, o Turismo, os jovens, a Regionalização, etc., etc.

Haverá ainda que analisar à luz de integração de Portugal na C.E.E. qual a verdadeira dimensão dos problemas para os vários componentes, nesta nova realidade; mas ainda e considerando todas as relações internacionais do nosso país, qual o papel do Complexo Industrial nesta problemática.

Em resumo Srs. Jornalistas.

Vamos prosseguir o debate iniciado há um ano.

Desta vez de forma mais aprofundada e mais ampla.

Não nos demove a apatia, o silêncio, o diálogo de surdos, que os governantes deste nosso país praticaram neste ano.

Aliás o Governo entendeu, ou se calhar nem isso, que não tem que ouvir ninguém nas questões que a Sines dizem respeito. Não compareceu ao debate, não ouviu as nossas posições, não ouviu as Autarquias Locais, não o sensibilizou as opiniões dos trabalhadores das Empresas. Espe-

sines informação municipal



ramos que o Governo entenda esta problemática de forma radicalmente diferente.

Aliás já em 1986 afirmámos que o Complexo de Sines não é uma questão deste ou daquele Ministro, deste ou daquele Governo. É uma questão Nacional que a todos diz respeito, e muito especialmente diz respeito àqueles que o construíram e o viveram. Não faz sentido decidir sobre o Complexo de Sines sem ouvir as opiniões abalizadas dos que vivem o Complexo de Sines.

Vamos continuar o debate e V. Ex.^{as} estão desde já convidadas a visitar Sines nos próximos dias 21 e 22 de Novembro.

Iremos novamente convidar todas as organizações, individualidades e departamentos Governamentais que entendemos úteis para o aprofundamento da discussão.

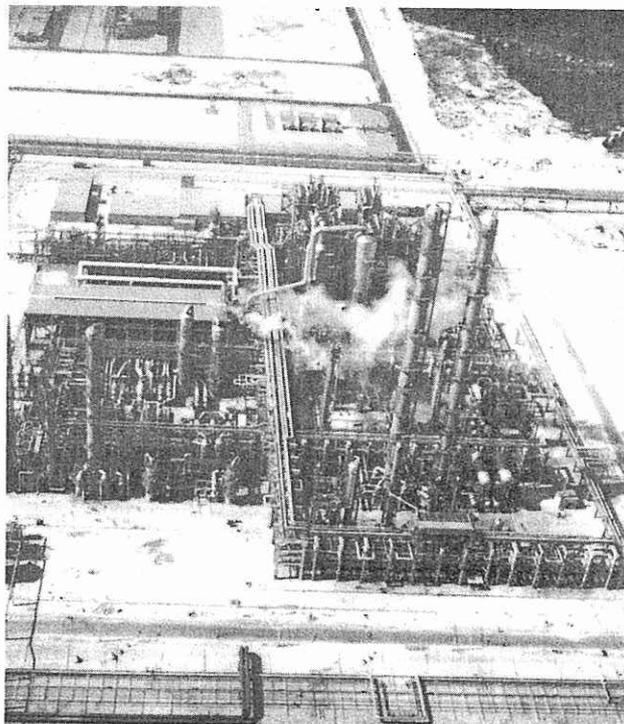
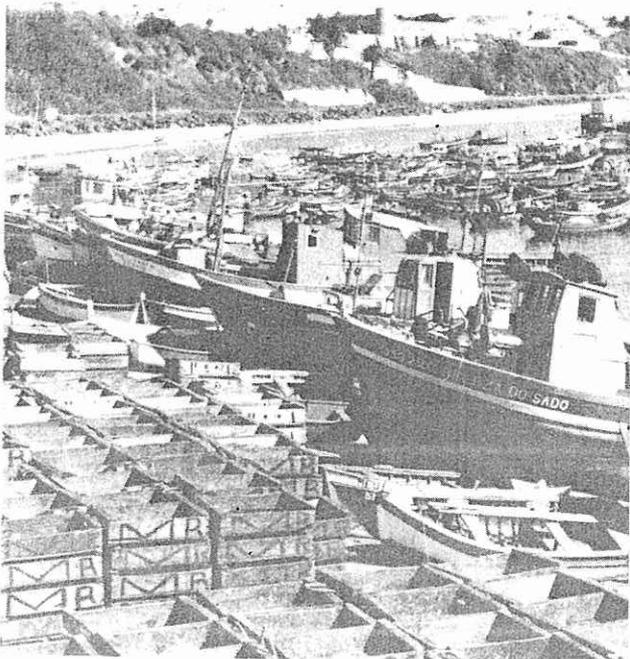
O que nos move ?

O nosso dia a dia, a nossa vida futura, o exercício dos nossos direitos constitucionais.

Não admitimos que o nosso futuro seja construído sem a nossa participação e muito menos sem a nossa opinião.

Srs. JORNALISTAS :

O Complexo Industrial de Sines será o que os habitantes de Sines e Santiago do Cacém em particular e os alentejanos e os Portugueses em geral, quiserem.



É esta frase resume o nosso querer. É com este equilíbrio, local, regional, e nacional que têm que ser encontradas as respostas que o Complexo de Sines exige, e nunca contra ele.

Em nome da Comissão Promotora deste 2.º Encontro sobre o Complexo de Sines, reafirmo a V. Ex.^{as}, o convite para assistirem a um debate, que estamos seguros produzirá informação que interessará a todos os Portugueses."



FREQUENTE A
BIBLIOTECA
MUNICIPAL

*inscrição
e empréstimos gratuitos*

Largo do Bocage, 1

SINES



II ENCONTRO

SOBRE O COMPLEXO

DE SINES

Inscrições Comunicações e Temas

1 — INSCRIÇÕES

As inscrições para este 2.º Encontro serão recebidas até 6 de Novembro de 1987. Podem assumir a forma individual ou colectiva, devendo estas referir o número de representantes.

2 — COMUNICAÇÕES

As Comunicações deverão ser apresentadas dactilografadas, a 2 espaços com o máximo de 6 páginas A4.

Deverão os autores das comunicações enviar 1 original e 2 cópias de cada comunicação, até ao dia 30 de Outubro.

3 — TEMAS

No sentido de poder ajudar à selecção das comunicações e às várias matérias a tratar a Comissão Promotora definiu como temário deste 2.º Encontro o seguinte:

- 1 — O Complexo de Sines — seu impacto e inserção regional, nacional e internacional.
- 2 — Ambiente e Qualidade de Vida
 - a) — Habitação
 - b) — Saúde
 - c) — Ensino e Formação Profissional
 - d) — Segurança Social
 - e) — Cultura
 - f) — Desporto
 - g) — Tempos Livres
- 3 — Pesca, Agricultura e Turismo como factores de desenvolvimento.
- 4 — Juventude — Que Futuro?
- 5 — As unidades do Complexo Industrial — Questões actuais e perspectivas futuras.

4 — ALOJAMENTOS

No sentido de superar possíveis dificuldades no alojamento, aconselhamos os participantes a procederem à reserva no Parque Hoteleiro Local. Caso pretendam a intervenção da Comissão Promotora, bastará preencher a ficha de Inscrição que foi enviada.

Sindicato promove Curso de Formação Profissional

Com o apoio do Fundo Social Europeu e promovido pelo Sindicato dos Profissionais de Máquinas da Marinha Mercante de Portugal - CGTP/IN, está a decorrer na sede da União dos Sindicatos de Sines e Santiago do Cacém, um Curso de Formação Profissional de Ajudantes de Motorista de Bordo.

Neste curso inscreveram-se 23 alunos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos.

Entre os diversos assuntos tratados destacamos: conservação de peixe; motores de combustão interna, electricidade e compreensão de esquemas.

O presente curso tem a duração de 10 semanas finalizando no próximo dia 10 de Outubro iniciando-se de imediato outro curso com novos alunos.

Presentemente o número de inscrições na situação de espera já quase iguala o número de inscritos para o segundo curso. Esta situação é bem demonstrativa da necessidade real da criação de uma Escola de Formação Profissional que abranja os vários ramos de actividades existentes no concelho e pela qual esta Autarquia e outras organizações sociais se têm batido.

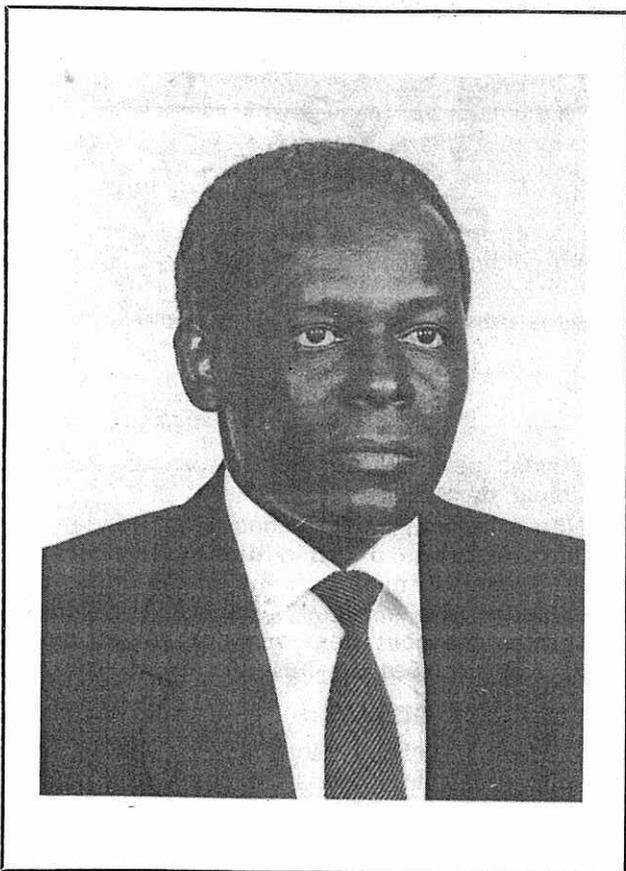
O livro

é um bom

companheiro



Presidente da República Popular de Angola visita Sines



"A Assembleia Municipal de Sines, reunida em Sessão ordinária no dia 25 de Setembro de 1987, tendo tomado conhecimento que Sua Excelência o Senhor Presidente da República Popular de Angola — José Eduardo dos Santos — no decorrer da sua visita oficial a Portugal visitará Sines, no dia 29 de Setembro, delibera, por unanimidade:

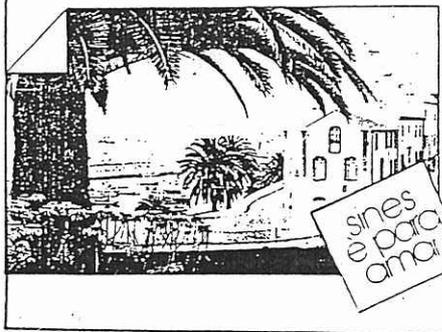
- Manifestar a sua grande satisfação por receber em Sines o Presidente da República Popular de Angola.
- Transmitir ao Povo Amigo de Angola, através do seu Presidente, calorosas saudações do Povo de Sines, e votos para que Angola rapidamente ultrapasse todas as dificuldades internas e externas e prossiga vitoriosa os caminhos de paz e progresso, porque vem lutando com tantos sacrifícios para o seu Povo."

Ensino



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES
INFORMAÇÃO

LIGAR O ENSINO
À VIDA...



Sob o lema «Ligar o Ensino à Vida» a Câmara Municipal acaba de editar um pequeno guia informativo dirigido aos professores e educadores.

Este guia pretende ser uma ajuda a todos os encarregados de educação no sentido de dar a conhecer os locais de interesse existentes no concelho bem como dos equipamentos de lazer: museus, desporto, cultura, etc. e ainda um pouco da sua história e a realidade económica e social.

Escola Preparatória e Secundária de Sines

SÓ COM A AJUDA DA CÂMARA MUNICIPAL
FOI POSSÍVEL A ABERTURA DO ANO LECTIVO

Por vontade expressa do Conselho Directivo da Escola C + S de Sines, a seguir transcrevemos uma carta de agradecimento recebida nesta Câmara.

AGRADECIMENTO

"O Conselho Directivo da Escola C + S de Sines, na sua última reunião de trabalho, considerando que a abertura do ano lectivo só é possível ao apoio e colaboração da Câmara Municipal, decidiu expressar a V. Ex.^a e a toda a Câmara especiais agradecimentos."



Comemorações do Dia do Concelho 24 de Novembro

2.ºs Jogos Florais de Sines

ORGANIZAÇÃO

Os Jogos Florais do Concelho de Sines, são organizados pelo Núcleo Cultural da Câmara Municipal de Sines,

ADMISSÃO

São admitidos a concurso, todos os trabalhos redigidos em português, de cidadãos residentes em Portugal independentemente da sua nacionalidade.

Os trabalhos premiados não serão devolvidos, ficando propriedade da Câmara de Sines, a qual se reserva o direito de os utilizar da forma julgada a mais conveniente.

MODALIDADES

São admitidos a concurso trabalhos inéditos, nas seguintes modalidades:

- POESIA
- PROSA
- DESENHO
- PINTURA
- FOTOGRAFIA
- TEMA — SINES É PARA AMAR

PRÉMIOS

Para cada modalidade, os prémios a atribuir, são os seguintes:

- 1.º Prémio — 20 contos.
- 2.º Prémio — 15 contos.
- 3.º Prémio — 10 contos.

Diplomas de participação.

Será atribuído um prémio especial, ao concorrente natural do Concelho de Sines que apresente o melhor trabalho em cada modalidade.

(Placa Comemorativa)

PRAZO DE ENTREGA DOS TRABALHOS

O prazo de entrega dos originais termina em 6 de Novembro de 1987 (data do carimbo do correio), devendo ser remetidos em envelope fechado.

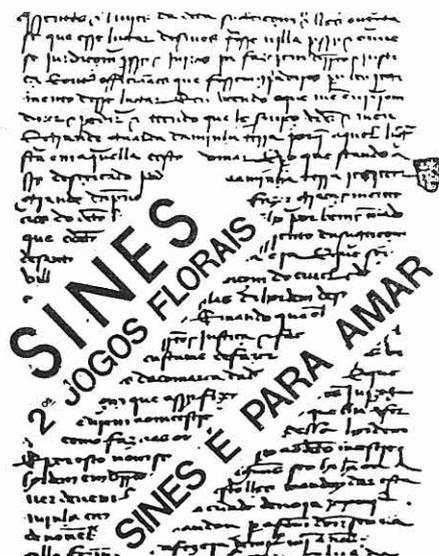
Este envelope deverá ainda conter um outro, fechado, no qual estará inscrito o pseudónimo do concorrente e, no interior, um cartão no qual deverá constar o seu nome e morada.

A entrega dos prémios será feita no dia 24 de Novembro de 1987 (dia do Concelho de Sines) em hora e local a indicar previamente por via postal e logo após a apreciação do júri.

JÚRI

O júri será composto por 5 individualidades

COMEMORAÇÕES DO DIA DO CONCELHO / 24 NOVEMBRO



convidadas pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Sines.

Não atingindo os trabalhos a qualidade pretendida, reserva-se o júri o direito de não atribuição de um ou mais prémios em qualquer das modalidades. Do mesmo modo, o júri poderá atribuir as menções honrosas que julgar merecidas. Das decisões do Júri não há recurso.

DISPOSIÇÕES GERAIS

De cada trabalho terão que ser enviados três exemplares dactilografados em papel A/4, de um só lado e a 2 espaços com excepção dos trabalhos de desenho e pintura.

Cada concorrente pode remeter a concurso três trabalhos em cada modalidade.

Todos os trabalhos serão subscritos por UM pseudónimo.

Cada pseudónimo deve corresponder a UM só trabalho.

No caso de qualquer concorrente apresentar várias produções deve indicar pseudónimos diferentes para cada uma delas.

Os trabalhos a submeter ao concurso, devem ser remetidos para:

2.ºs JOGOS FLORAIS DE SINES
NÚCLEO CULTURAL DA C. M. DE SINES
LARGO DO MURO DA PRAIA, N.º 1
7520 SINES

Este concurso é interdito a qualquer elemento do júri.

O não cumprimento de qualquer dos números anteriores deste Regulamento, anula a apreciação dos trabalhos pelo júri, não sendo, portanto considerados.



Recepção aos Professores

Com o objectivo de um melhor conhecimento das realidades locais e no desenvolvimento e aprofundamento de relações amistosas que devem existir entre a Autarquia e todo o corpo docente do nosso concelho, realizou-se no passado dia 21 do corrente nos Paços do Concelho, uma recepção aos professores do ensino Preparatório e Secundário que, há muito, vêm sendo efectuada e implementada pela autarquia.

A realização destes encontros, como é natural, propiciam um melhor conhecimento mútuo, que entre o pelouro de ensino e o corpo docente por um lado, quer entre os professores e as realidades locais por outro.

Do programa que decorreu num clima de ale-

gria e franca camaradagem, para além da recepção e de uma visita guiada a alguns locais do concelho, constou ainda um almoço na Escola Preparatória Vasco da Gama.



GOVERNO

quanta irresponsabilidade!...

Como é do conhecimento dos Sineenses ao Governo compete, entre muitas outras atribuições, o funcionamento das Escolas e Cantinas Escolares. Não é porque não pensemos que estas atribuições deveriam ser da competência das Câmaras Municipais, só que o Governo entende mantê-las na alçada do Ministério da Educação. O resultado desta política é óbvio e está bem patente: a Câmara responde às necessidades das Escolas e Cantinas Escolares e estas funcionam, ou se a Câmara se alheasse e quisesse somente cumprir o que está determinado na Lei, estariam encerradas.

É por esta razão que a Escola Primária n.º 2 se dirigiu à Câmara solicitando um subsídio para as funcionárias da cantina, sem o qual seria impossível a abertura da mesma. Foi assim que a Câmara, assumindo mais uma vez responsabilidades que não lhe compete e consciente dos problemas que adviriam para as crianças uma decisão contrária, deliberou:

“continuar a subsidiar o pagamento dos vencimentos das funcionárias a fim de garantir o seu funcionamento e o apoio às crianças, em contraponto com a irresponsabilidade e o desleixo manifestado pelo Ministério da Educação do PSD”

Aos estudantes do Município de Sines

Novo ano, novas leis, novas esperanças, novas realidades. De novo o empenhamento desta autarquia para que a abertura das aulas fosse concretizada.

Escola, espaço vivo de convívio e aprendizagem, que deve ser também de prazer e amizade. Uma escola onde se ensine a viver.

A CMS convida-te para em colaboração com os teus professores utilizares da melhor forma, os meios que colocamos à tua disposição.

Não adormeças, participa, colabora na vida da escola e assim de certeza que a vais melhorar.

A CMS sauda todos os estudantes deste município desejando que este ano lectivo vá desbravar novos caminhos, os caminhos do-futuro, para que amanhã, possam relembrar com alegria e orgulho o tempo de criança e jovem.

LEIA

E DIVULGUE

ESTE BOLETIM



A nossa gente

Relatos do Mar

"Uma vez andava aí num bote sózinho, fui pescar aos safios aí para fora. Caiu sobre a manhã uma trovoadade de vento de leste, ia sózinho, lá pus a vela em cima, mas deu-me um trabalho."

As cotas, onde a gente costuma atar ali as cotas ao cunho, e depois é que se iça a vela, aquilo desata-se lá, as cotas, e abanou-me como o vento.

E agora para apanhar aquilo?

O barco adorna-se e começa a meter água, meteu uma porção de água, e eu digo assim:

Ai, meu Deus! E agora?

Larguei logo a vela da mão até que andei, andei, e lá consegui apanhar as cotas, e então o vento era de leste. Vim com as cotas na mão, vim, vim, vim parar a S. Torpes.

Depois arriei a vela e vim a remos o resto do caminho.

Relato não identificado



"Uma tarde devia ser aí umas seis horas, fomos aqui para a Costa do Norte. A gente chama Costa do Norte aqui à Costa da «Galéria».
(GALÉ)

Vimos um peixe dar grandes saltos e a gente diz assim:

Mas que peixe é aquele que anda além? Isto é um peixe grande demais para ser um anequim! Lá fomos lá para o pé, era então um anequim

e um peixe agulha. A gente andou ali de roda, e já o anequim tinha tomado posse do peixe agulha, já não queria a gente ali ao pé. O gajo jogou a pinha direita ao nosso barco e se o barco fosse mais pequeno não sei como a coisa seria. Andámos, andámos ali, até que desapareceu o peixe agulha.



Foi para o fundo e o gajo foi atrás dele para o comer, pois com certeza a luta foi só para comer o outro.

Recolhido de José Gregório
de Encarnação Santos

Agosto de 1982





Câmara Municipal de Sines

CARO MUNÍCIPE

A nossa terra está limpa. A Câmara Municipal tem trabalhado com a sua imprescindível colaboração.

Durante estes anos organizámos a recolha e tratamento racional do lixo, aplicámos grandes verbas na aquisição de viaturas, distribuámos dezenas de contentores que evitam o lixo nas vias públicas para alimento de moscas e ratos.

Povoámos as ruas do concelho com papeleiras e vidrões funcionais, atraentes e adequadamente situados.

Estamos convencidos que a sua Câmara tem cumprido a parte que lhe cabe no programa para criarmos um ambiente mais limpo e mais saudável.

Porque assim também construímos saúde.

Mas é a si, principalmente a si, que se deve o êxito alcançado. Cá na terra é uma limpeza.

A sua Câmara apenas fez uma sugestão:

DEITE O LIXO NO LIXO!

Sabemos que esta mensagem foi dita aos seus filhos. Temos a certeza que ela foi repetida pelo irmão mais velho ao mais novo. Estamos seguros que em cada escola, em cada aula, houve um professor que a lembrou.

Mas o tempo passa, e as novas gerações estão nascendo.

Queremos tornar maior o êxito que todos nós construímos.

É nossa obrigação criar as condições para que assim se mantenha. É nosso dever lembrar às crianças, jovens e a todos nós que é no lixo que se deita o lixo.

Porque é nossa obrigação e nosso dever, assim será feito.

Uma nova campanha vai começar. Com a sua ajuda, os nossos filhos e netos vão olhar a sua terra como a sua casa. A casa maior onde todos nós vivemos. E todos nós a queremos limpa e saudável. Porque todos nós construímos saúde e bem estar.

Apesar do êxito já constatado, temos a certeza que ainda vamos melhorar com a sua ajuda.



Breves notícias

Notícias breves

— Na sede da Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos iniciaram-se já os cursos de alfabetização para o ano lectivo 87/88.

— O Grupo Coral Infantil «Os Passarinhos da Quinta» conta presentemente com 45 elementos e têm já no seu palmarés 22 actuações em diversos pontos do país.

De destacar que o Grupo foi convidado a participar nas comemorações do Dia Mundial da Música que teve lugar em Santa Iria de Azoia no passado dia 4/10/87.

— No Bairro da Quinta dos Passarinhos tiveram já início a construção de um pequeno complexo desportivo que consta de um campo de ténis, um campo de tiro, balneários e diversas reparações no campo de futebol.

— Com um vasto programa de animação cultural e almoço oferecido a todos os convidados e população em geral, inaugurou-se no passado dia 11 de Julho/87 o Salão de Convívio do Casoto.

Obra de grande interesse local e alcance social, foi totalmente construída pelos moradores locais e com a participação da Câmara e Junta de Freguesia de Sines. De destacar ainda a oferta do terreno para a sua implantação por parte do Sr. António da Conceição Nunes.

1.º ENCONTRO SOBRE PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO E CONSTRUÍDO

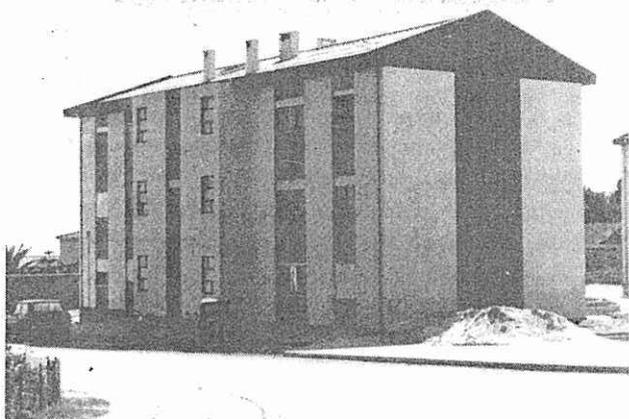
A 25 de Julho, deu-se também o 1.º Encontro sobre Património Arqueológico e Construído. Lançando a discussão sobre o património com a presença do Arqueólogo Carlos Tavares do GAS e com um representante do Plano Director Municipal de Sines, o Centro Cultural Emmerico Nunes pretendeu contribuir de alguma forma para a recuperação urgente do nosso Centro Histórico e para salvaguarda do Espólio Arqueológico.

Protege as cegonhas





OBRAS — OBRAS — OBRAS — OBRAS



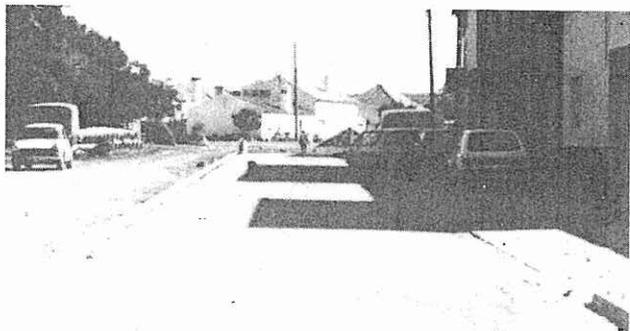
Arranjos exteriores do Bairro da Cooperativa junto ao Bairro dos Pescadores.



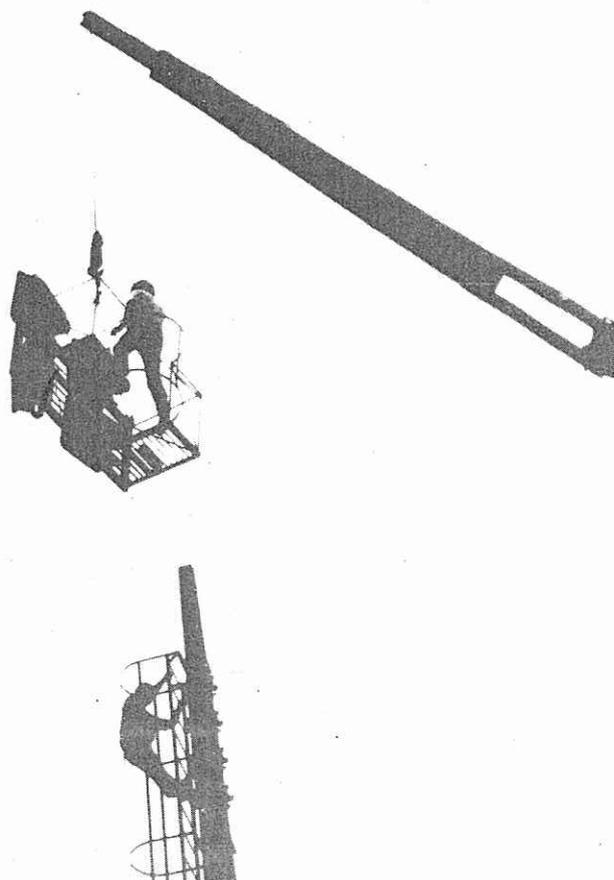
Arranjos da Praceta de ligação da Rua Francisco Luís Lopes à Rua Luís de Camões.



Arranjos do Parque de Estacionamento no Largo 5 de Outubro.



Arruamentos da Courela da Cruz.



Remodelação da iluminação do Campo de Jogos Municipal.



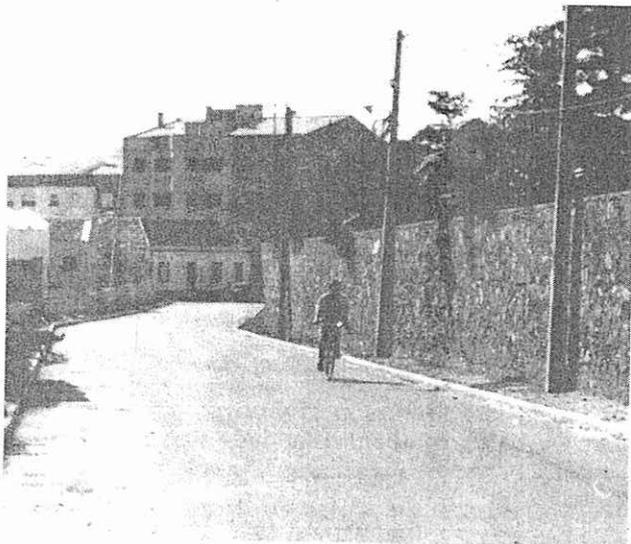
OBRAS — OBRAS — OBRAS — OBRAS



Deliberado a utilização dos terrenos onde se encontravam os silos de cimento para Jardim Público.



Adjudicado à Dianobra por 5.181.450\$00, os arranjos exteriores do Bairro da Cooperativa — Rua José Martins Ferreira.



Pavimentação e realização de Passeios na azinhaga de S. Sebastião.

- Concluída a electrificação do Bairro Pidwell.
- Concluída a ligação dos esgotos pluviais do loteamento de S. Marcos ao colector da Azinhaga de S. Sebastião.

- Adjudicado à E. D. P. o projecto para electrificação do Monte das Pias.
- Deliberado pedir propostas para elaboração do projecto de pormenor urbanístico da sede da Junta do Porto Covo.
- Dos arranjos exteriores do Bairro dos Pescadores.
- Da Estrada Municipal do lugar do Casoto.
- Ligação para breve da iluminação pública de Morgavel.
- Completada a remodelação da iluminação pública da parte histórica da Vila.
- Para breve a iluminação do Castelo.



Grupo de Intercâmbio Cultural na Defesa da Paz e Solidariedade entre os Povos

Quem ainda não tenha tido contacto com o G. I. C. pode colocar-se a questão: — O que é e qual a razão de ser deste grupo?

O G. I. C. é um grupo de intercâmbio cultural de Sines nascido do acordo com o grupo homólogo francês de «l'association culture et loisirs» de La Chapelle sur Erdre, numa perspectiva de PAZ e SOLIDARIEDADE ENTRE OS POVOS.

Foi em 1984, depois de uma troca de correspondência, por iniciativa do grupo francês, que uma delegação desse grupo se deslocou a Sines para discutir o acordo do dito intercâmbio com o Vereador da cultura de então, Sr. Ferreira Costa. A partir daí a empresa de «alargar fronteiras» foi progredindo.

Em 1985 veio a Sines um grupo de 42 pessoas e, apesar do número ainda reduzido de Sineenses motivados para recebê-los, o objectivo foi alcançado — o intercâmbio foi um sucesso.

Em 1986 foi a vez de um grupo de Sines se deslocar a França. Foram 25 pessoas que, durante duas semanas quase não respiraram, para disfrutarem do programa incrível que os nossos amigos nos propuseram.

Do circuito turístico de Paris ao Mont Saint Michel, passando pelas caves do «muscadet» e a fábrica de Biscoitos «Nantais», foi um descobrir de «outras gentes», outra maneira de estar na vida...!

Este ano a vinda a Portugal dos amigos franceses, no âmbito do intercâmbio cultural, revestiu-se de interesse especial, dada a dimensão que atingiu. Pois, vindos pelo norte (fronteira de Chaves), foram recebidos em Braga por uma delegação de cinco elementos do G. I. C. e, daí até Sines, foram quatro dias de visitas e confraternizações organizados quer pelas Autarquias Locais como em Braga e Sintra, quer por particulares, caso de Porto e Figueira da Foz.

Porém, através desta etape de alargamento do abraço imenso de amizade que solidariza os povos destacamos, merecidamente a visita de Sintra. Entre palácios e jardins constatámos, com alegria, o porquê de lhe chamarem «cartão de visita» de Portugal; depois, durante o almoço oferecido pela vila, no palácio Valenças, apesar do requinte da sala das Naus, houve uma autêntica confraternização, sobretudo graças às palavras da Vereadora Vera Dantas, palavras como

SOLIDARIEDADE, PAZ, AMIZADE, COMPREENSÃO e JUSTIÇA que, por lhes serem familiares, eram perceptíveis pelos que não falavam português.

Chegámos a Sines dia 7 à noite (quase dia 8). Na Pátria do Gama, onde a recepção ao grupo francês começa a ter tradição, destacaram-se o almoço oferecido pela Municipalidade na Festa da Terra e do Mar e a recepção na Câmara Municipal, com a presença do sr. presidente Francisco Pacheco.

Dia 15 de Agosto apreciaram a Festa da Senhora das Salvas e participaram na procissão do mar, tendo ainda disfrutado dos divertimentos da feira.

Embrenharam-se Alentejo dentro, até Évora, onde apreciaram imenso o artesanato da região e puderam provar quão meritória a classificação de Património Histórico Mundial.

Passaram um dia na «capital do Império» e, do Mosteiro dos Jerónimos até ao Castelo de São Jorge, tiveram oportunidade de apreciar vestígios



de um passado que pariu novos mundos, bem como a beleza natural da cidade das sete colinas, sem esquecer o Tejo nem a margem esquerda.

No entanto, as praias do Alentejo não os encantaram menos, de Santo André a Vila Nova de Milfontes, de Sines ao Porto Covo puderam avaliar a diversidade da orografia da nossa costa, tão bela e convidativa.

No conselho vizinho, — Santiago do Cacém — visitaram o museu etnográfico que muito apreciaram, dado as afinidades com a sua própria região, visto grande parte serem oriundos de zo-

(Continua na última pág.)



CULTURA

As exposições que tivemos em 1986

- DE 4 A 24 DE JANEIRO
Exposição «Sines é para Amar» 1200 Vis.
- DE 4 DE FEV. A 1 DE MARÇO
Exposição de Pintura - Vladimir 1630 Vis.
- DE 1 A 8 DE MARÇO
Exposição de Novas aquisições da B. M. 361 Vis.
- DE 8 A 15 DE MARÇO
Vida e Obra de Florbela Espanca 852 Vis.
- DE 25 DE MARÇO A 12 DE ABRIL
Exposição de Fotografia - C. Seixas 174 Vis.
- DE 14 A 22 DE ABRIL
Exposição de Pintura e colagem
— Paulo Correia 184 Vis.
- DE 25 DE ABRIL A 10 DE MAIO
Exposição 25 de Abril 211 Vis.
- DE 12 A 26 DE MAIO
Exp. de Miniaturas de Garrafas
— José C. Venturinha 229 Vis.
- DE 11 A 24 DE JUNHO
Exposição «Sines Terra e Mar» 312 Vis.
- DE 25 A 30 DE JUNHO
Exposição «O Conto Infantil» ... 160 Vis.
- DE 30 DE JUNHO A 13 DE JULHO
Exp. «Os Poetas escreveram., As Crianças ilustraram» 365 Vis.
- DE 15 DE AGOSTO A 15 DE SET.
 1. Inauguração do Centro Cultural — Exp. Emmerico Nunes 630 Vis.
 2. Inauguração do Centro Cultural — Exp. Artesanato 560 Vis.
 3. Inauguração do Centro Cultural — Exp. Poetas Populares 410 Vis.
- DE 3 A 15 DE NOVEMBRO
Exposição Artesanato da GEORGIA (U. R. S. S.) 200 Vis.
- DE 22 DE NOV. A 14 DE DEZ.
 1. COLECTIVA I «Artistas Plásticos Contemporâneos» 540 Vis.
 2. 1.º JOGOS FLORAIS DE SINES 670 Vis.
 3. III CONCURSO DE FOTOGRAFIA DE SINES 670 Vis.



Poesia Anos 80

Expostos mais de 30 poetas do nosso país, onde por entre um ou outro poema seu manifestaram a sua predilecção pelo melhor livro, disco, fotógrafo e filme. Opiniões sem dúvida alguma divergentes, mas que serviram para assim abrihantar mais a sala onde se podiam ver as suas fotografias e também obviamente, os seus livros.

À inauguração vieram pessoas de todo o lado, inclusive alguns dos poetas. Sem obra publicada encontrava-se um poeta de Sines, Helder Raposo e um outro rapaz de Sesimbra, António Ladeira, dos quais se podia obter um caderno policopiado com a selecção dalguns dos seus melhores poemas.

Esta exposição foi organizada pelo Centro Cultural Emmerico Nunes, com o apoio do Núcleo Cultural da Câmara Municipal e de Al Berto, no passado dia 11 e 12 de Julho.



Al Berto **expõe em Sines** **«Do dia que nos foge»**

De 12 a 30 de Agosto esteve patente ao público uma Exposição bibliográfica deste filho de Sines.

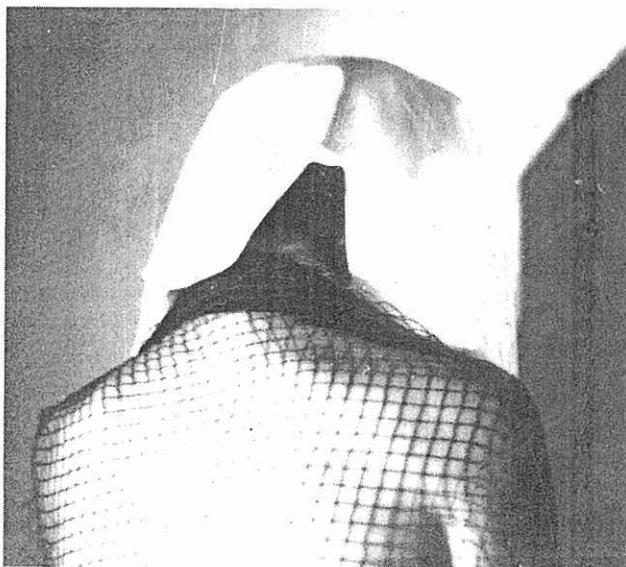
Al Berto, perto dos 40 anos de idade expõe pela primeira vez todo o seu trajecto de escritor, numa sala pequena que recheia de fotografias, recortes, livros e outros objectos, principalmente os que referencia na sua escrita.

O Centro Cultural Emmerico Nunes, sempre aberto a iniciativas como esta, organizou um re-

cital de poesia de Al Berto, tarefa que ficou a cargo de Vladimiro Franklin; os poemas foram interpretados por Helder Lage, Paulo Manuel Correia, Helder Torpes e Vladimiro Franklin.

Presentes na inauguração e recital estiveram entre outros, Paulo da Costa Domingos, Rui Baião, Adília Lopes, etc.

de dia que nos foge
Al Berto



Imagens à solta

«IMAGENS A SOLTA» é um trabalho conjunto de três pessoas que se propõem apresentar simultaneamente uma exposição de fotografia a preto e branco, uma exposição de Banda Desenhada e um recital de poesia acompanhado por movimentos de expressão corporal.

Tem apenas uma única função: representar a imagem, seja ela escrita, fotografada ou desenhada.

Tem fotografia de V. Ferreira, Banda Desenhada de Carlos Dias e texto e encenação de Julieta Aurora.

Realizou-se a 3 de Outubro, pelas 21.30 h., no Teatro-Oficina, na Rua Cândido dos Reis em Sines.

Tem como apoio a Câmara Municipal de Sines o Centro Cultural Emmerico Nunes.



Feira de Artesanato

Realizou-se a 24, 25 e 26 de Julho uma Feira de Artesanato que teve lugar no Parque de estacionamento em frente ao cine-teatro Vasco da Gama. Foi possível ver:

Cestos, Bilros, Arraiolos, Tecelagem, Cadeiros, trabalhos em papel, Olaria, Cerâmica, Construção Naval, Pão, Bolos, Mel, Redes, Latão, Queijos, trabalhos pelos idosos do Lar da Terceira Idade e pelas crianças do A.T.L.

Nesta exposição esteve montado um mastro com os já bem conhecidos biscoitos em organização do Teatro Amador de Sines. Esta primeira Feira de Artesanato foi uma organização do Centro Cultural Emmerico Nunes.

Na Feira actuaram a Banda da União Recreio e Sport Sineense, o Grupo Coral Amigos da Boa Vontade, o Grupo da Velha Guarda e o Grupo Coral Infantil da Quinta dos Passarinhos «Os Passarinhos da Quinta».



Comissão de Moradores Quinta dos Passarinhos

Já na rua o n.º 3 do Boletim da Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos, «A voz dos Passarinhos».

No passado dia 4 de Outubro as crianças do Grupo Coral Infantil «Os passarinhos da quinta», deslocaram-se até Sta. Iria da Azóia afim de participarem nos festejos do Dia Mundial da Música. Esta Comissão, com 12 membros desde que se formou, permanece activa e preocupada com todos os problemas do seu bairro e respectivos moradores.

Estão neste momento a tentar resolver o problema dos transportes para as crianças que entraram este ano para o Ciclo Preparatório.

Na área do desporto foram criadas equipas infantis e juvenis que já participaram em diversos jogos de salão e de futebol de 7.

Pretende-se também criar espaços para a prática de tiro aos pratos, e ténis.

Foram já organizados diversos bailes e mastros de Santos Populares afim de se angariar

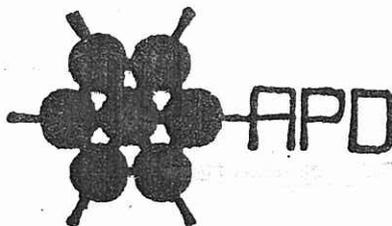


fundos para a satisfação de várias carências que ainda sofrem.

Foi com os mastros de 1984 e 1985, mas ainda quando a Comissão não tinha sido formada, que foi comprado o pára-raios para a Escola primária deste bairro.

Existe a necessidade da criação de instalações próprias para estas mesmas festas, reuniões e até mesmo para funcionamento da sede, hoje instalada num barracão que foi outrora uma garagem.

Por todo o esforço e empenho demonstrado na resolução dos diversos problemas, esta Comissão é sem dúvida alguma merecedora do nosso maior respeito e de todo e qualquer apoio que se lhe possa dar.



Associação Portuguesa de Deficientes cria núcleo em Sines

Realizou-se no passado dia 26 de Setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma reunião da Associação Portuguesa de Deficientes Delegação do Barreiro cujos objectivos poderão resumir-se na necessidade de descentralizar os trabalhos daquela Associação, um contacto mais estreito com os associados do nosso Concelho bem com a tentativa de criar um núcleo local.

A tónica das intervenções centraram-se à volta daqueles objectivos tendo a vereadora do pelouro da cultura e da saúde, em nome da Autarquia, manifestado o seu contentamento pela realização deste encontro bem como o apoio possível da Autarquia para as iniciativas que o núcleo recém criado venha a desenvolver e a certeza de encontrarem por parte da mesma um interlocutor atento e interessado na colaboração para a resolução de problemas que se vierem a colocar.

Embora não estivessem presentes a totalidade dos associados do nosso Concelho foi possível a criação de um núcleo local composto pelos seguintes munícipes: Srs. Lucindo da Luz, Jorge Manuel Marreiros Rita, ambos residentes em Sines, e Célia Fortunata residente no Porto Covo.

Fundado o Ginásio Clube de Sines

Foi fundado no passado dia 10 de Junho, em Sines, uma nova estrutura de carácter desportivo e recreativo, o Ginásio Clube de Sines, cujos objectivos se prendem com o desenvolvimento de diversas actividades amadoras, andebol, basquetebol, voleibol, corridas em patins, karaté, etc.

A Câmara Municipal regozijou-se com a sua criação e deliberou conceder um subsídio mensal de 25.000\$00 para ajuda ao desenvolvimento inicial da sua actividade.



Inquérito ao Município de Sines

INFORMAÇÃO

Após vários requerimentos, declarações de voto, etc., do Sr. João Luís M. Santa Bárbara, Vereador do PSD no mandato 1982/1985, sobre a transacção dos terrenos de S. Marcos em que a Câmara era parte interessada e sobre alegadas ilegalidades cometidas pelo Dr. Chalupa no desempenho das suas funções e da sua actividade liberal como advogado.

Após a iniciativa do Vereador António Rui F. Pimenta, do PS, no dito mandato, que apresentou directamente queixa ao Alto Comissário Contra a Corrupção alegando também situações menos claras na transacção dos terrenos de S. Marcos em que a Câmara era parte interessada.

Nesta sequência estiveram na C.M.S. duas inspecções. A primeira do Alto Comissariado composto por 2 inspectores; a segunda do Ministério da Administração Interna identicamente composta por 2 inspectores.

Das questões em apreço transcreve-se as conclusões dos inspectores:

- 1 — «Transacção dos terrenos de S. Marcos — «O valor da transacção inicialmente fixada em 10.000 contos, veio a não ter interesse, visto ter-se verificado que o seu proprietário acabou por vendêr os ditos terrenos à empresa Santos Carvalho & Domingos, Lda. pela quantia de 12.000 contos. Sem embargo de se ter por conclusão que António de Almeida Lopes preteriu a Câmara a favor daquela empresa a verdade é que não é possível provar a interferência do Dr. Chalupa neste negócio» (fls. 542 a 548).
- 2 — Da utilização das instalações e viaturas municipais pelo Dr. Joyce Chalupa no exercício da advocacia.
«Conforme os autos, e dada a insuficiência de prova produzida, não é possível concluir pela utilização indevida pelo Dr. J. Chalupa, das instalações e viaturas municipais no exercício da sua profissão liberal de advogado». (fls. 535 a 537).
- 3 — «Relativamente ao exercício da profissão liberal de advocacia entendemos não existir incompatibilidade legal de acordo c/ o estatuído no art.º 74 do Dec.-Lei 84/84 de 16 de Março que aprovou o estatuto da ordem dos advogados tendo em vista que se trata de situação anterior à vigência deste diploma». Estas conclusões tiveram homologação do

Ministro do Plano e Ordenamento do Território por despacho de 27.4.87.

Fica assim claramente demonstrado aquilo que os Vereadores da ex-APU diziam e escreviam nessa altura:

“Tratava-se de manobra de baixa política, levada a cabo em ano de eleições autárquicas, cujo único objectivo era tentar tirar dividendos eleitorais através de uma enorme campanha de descrédito junto da opinião pública, contra os eleitos da ex-APU, que se apresentavam novamente ao eleitorado com um enorme trabalho realizado, dedicado e competente». O facto de a generalidade das acusações formuladas e propagandeadas terem sido centradas no Dr. Chalupa, não escondeu em nada os verdadeiros objectivos dessa campanha: Atingir o nome da Câmara c/ a interferência da Alta Autoridade Contra a Corrupção e da Inspeção Administrativa e por analogia, a força política maioritária, responsável por tudo o que se propalava. Com a realização destes inquéritos e das suas conclusões, reforça-se a imagem dos eleitos da ex-APU no seio da população.”

Proponho:

- 1 — Que sejam pois publicadas em boletim municipal para conhecimento dos Sineenses, as principais questões relativas a este processo.
- 2 — Que se dê a conhecer aos Órgãos das Autarquias, desta resolução.

Aprovada, por unanimidade, em Sessão de Câmara de 23-9-87, as propostas constantes desta informação.

O Presidente da Câmara,
Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

JOVEM!

Agora que vai iniciar um novo ano de actividades escolares, vimos-te lembrar que a **BIBLIOTECA MUNICIPAL** possui muitos livros em que poderás apoiar o desenvolvimento do teu trabalho, versando assuntos como Saúde, Desporto, Física-Química, Literatura, História, Filosofia, Economia, Sociologia e livros de apoio às disciplinas.

O horário de funcionamento será: Das 9.00h às 12.00h e das 14.00h às 20.00h.

.ESPERAMOS POR TI!

A BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINES



CURIOSIDADES

Memórias do nosso passado

— Foi no ano de 1914 a 19 de Maio, por lei do Ministério do Interior que foi restaurado o antigo Concelho de Sines saindo assim da jurisdição do Concelho de Santiago do Cacém.

— Na sua primeira sessão de 10 de Agosto de 1914, a Câmara Municipal deliberou: «Consignar um voto de louvor e agradecimento ao Ilustre Deputado António dos Santos Silva por ter sido o autor do projecto que restaurou o nosso Concelho».

Lembramos que posteriormente a Câmara voltou a distinguir esta personalidade atribuindo-lhe o nome de uma das ruas de Sines.

— Dadas as dificuldades financeiras com que o recém restaurado Município de Sines se debatia, na sua 2.ª sessão de 11 de Agosto de 1914 e por sugestão do então vereador Sr. José Marreiros da Rosa foi apresentada a seguinte proposta :

«Que o imposto de prestação de trabalho, em harmonia com o Art.º 113 da mesma Lei, seja remível pelos preços da tarifa que segue :

- Cada dia de trabalho, uma pessoa, TRINTA CENTAVOS;
- Uma cavalgadura maior, SESSENTA CENTAVOS;



— Um carro de bois, NOVENTA CENTAVOS;

— Um carro de uma parelha, UM ESCUDO E VINTE CENTAVOS;

— Um carro de uma só cavalgadura, SESSENTA CENTAVOS;

— Um carro de uma parelha de burros, CINCOENTA CENTAVOS.

— Foi em 1939 que se procedeu à electrificação da nossa Vila.

— O ramal de caminho de ferro Santiago-Sines foi inaugurado em 14 de Setembro de 1936.

Conheça a nossa História

A maior parte das pessoas, que hoje em dia, vão aos correios pagar a sua conta telefónica, pôr cartas ou comprar selos, desconhecem que nesse local, em tempos se ouvia missa e se apelava aos mais privilegiados que ajudassem os que nada tinham para comer.

Digo isto porque tenho conhecimento da existência de uma Igreja pertencente aos Franciscanos (Igreja Santa Isabel — Séc. XVII-XVIII, do estilo arquitectónico Barroco) sita na Praça Tomás Ribeiro (edifício dos CTT).

Gostaria de transmitir a sua história em pormenor, o que não me é possível dada a insuficiência de documentação, contudo os exíguos documentos existentes permitem-me afirmar que ali existiu uma Igreja.

Pode-se observar, no Museu Arqueológico Municipal de Sines, algumas peças que pertenciam a essa dita Igreja.

Na Rua 9 de Abril, no n.º 3 encontra-se por

cima da porta a inscrição «ORDEM 3», que significa Ordem Terceira ou seja Ordem dos Franciscanos.

Há ainda uma possibilidade de se saber algo mais sobre o assunto, falando directamente com algumas pessoas de idade já avançada e que guardam ainda na sua memória a imagem da Igreja Santa Isabel em ruínas, as quais foram posteriormente arrasadas sendo construído no local o edifício dos correios.

Este procedimento é considerado um acto contra o Património Cultural da nossa terra, atenção esteja alerta! Não permita que casos como este voltem a acontecer.

QUER FICAR A CONHECER MELHOR A
HISTÓRIA DE SINES ?

ENTÃO VISITE O MUSEU!!!

J. M. Silva



CORREIO DO MUNICIPE

Um peregrino em Sines

Na dança das colocações dos «profs.» ao ritmo vivo da orquestra orientada pelo MEC-Ministério de Educação e Cultura, vim desaguar em Sines após 700 Km de saltos, saudades e sonhos...

Eis-me em Sines, deambulando de esquina em esquina, observando novas caras, novas vozes, novas gentes!

Chegou o almejado dia 21 e com ele a alegria de conhecer os novos e futuros colegas, «peregrinos» como eu...

Foi com enorme satisfação e espanto que presenciei o interesse e o carinho com que a Câmara Municipal de Sines, nomeadamente a Vereadora do pelouro da cultura, Eugénia de Jesus Amador acompanhada pela técnica Dr.^a Lúcia e pelo adjunto do Presidente António Correia, procuraram cativar a Escola, inseri-la no meio, na vida e integrar os professores no ambiente social da Vila. Mais: a Câmara Municipal de Sines colocou-se à disposição da Escola, de professores e alunos, para colaborarem em tudo o que lhe seja possível. Facto inédito, daí o meu espanto, a minha admiração pelo trabalho, pela dedicação e esforço desta Autarquia, pelo exemplo de civismo e simpatia manifestado para com todos nós.

Parabéns à Câmara Municipal de Sines.

Adriano Fernandes
Prof. Ens. Sec.

Reflectindo

Propomo-nos a partir desta edição, abrir um espaço do nosso Boletim para que os nossos munícipes nos enviem as vossas reflexões ou como diria certo autor «os vossos pedacinhos de ouro», retirando-os do pó das gavetas dando-lhes luz e vida. Neste espaço caberão pequenas frases, pensamentos, etc., de que gostem ou vos tenham de certo modo impressionado.

Todos os meses serão divulgados os trabalhos que o espaço permitir.

À guisa de mera indicação, nós começamos:

- «Eles podem cortar todas as flores, mas nunca conseguirão parar a Primavera»;
- «O que mais me preocupa nos que sofrem todas as formas de pobreza, é a sua incapacidade para entenderem as suas causas»;

— «Há sempre um caminho a percorrer.
Um caminho que se faz andando»;

— «E vivam os nossos pulsos que, num repelão, hão-de rasgar o nevoeiro».

— «Do rio que tudo arrasta se diz que é violento.
Mas ninguém diz violentas as margens que o comprimem»;

— «Ser bom não é mais importante.
Mais importante é deixar um mundo bom».

De quem já não se fala

Lembro-me de um Sineense que há tempos, nos dias 31 de Janeiro (Janeiras) de cada ano, convidava umas dúzias de amigos, lá estava o típico Simões Raposo, o saudoso Higinio Espada e tantos outros que aqui não cito, a quem facultava uma farta ceia, onde não faltavam os tradicionais perús assados nem as toscas lascas de pinheiro, de onde cada um tirava fragmentos para palitar os dentes, mas note-se que também outros grupos de Janeireiras da época, formados por pessoas das classes mais desfavorecidas de Sines lá apareciam naquela noite para cantar à porta da antiga Adega do «Sr. Ernesto». Mas só iniciavam! Porque a tia Isabel Betes (governanta) lá ia a correr à porta a interromper e mandar entrar o grupo que também comia (breve) para dar lugar a outros grupos que se seguiam.

Para cada um deles, fazia-se uma «quiete» entre todos os convidados para que todos levassem algo para casa, além de bem comidos e bebidos.

Estas cenas merecem não esquecer, lembro-me isto, não por o que ali comi, mas sim por o que ali vi, e acho que foram actos de solidariedade.

Recorriam a ele muitos pobres, e que eu saiba nunca levaram nega à sua pretensão; Dinheiro, géneros ou pinheiros para os barrotes e tábuas da sua barraca, tempo e casa.

Admito que fosse rico; Mas também é certo que sempre o conheci a trabalhar todos os dias de manhã à noite.

Aqui lhe presta homenagem póstuma,

Luís Faria Godinho



DESPORTO - DESPORTO - DESPORTO



Campeonatos do Mundo de Corridas em Patins

Em Grenoble França, disputaram-se os Campeonatos do Mundo de Corridas em Patins.

Estiveram presentes 16 Países: Itália, França, Bélgica, Espanha, Inglaterra, Áustria, Alemanha, Suíça, E. U. A., Nova Zelândia, Colômbia, Japão, Canadá, Austrália e Portugal, mais uma vez na Comitativa Portuguesa estava a consagrada Natália Bernardino no sector feminino e Jacinto Fragoso no sector masculino, ambos atletas do Vasco da Gama de Sines.

Se a nossa campeã não surpreende ninguém com a sua garra e técnica aliadas ao seu poder físico, desta vez superou todas as expectativas, porque disputar os Campeonatos do Mundo não é tarefa fácil, contudo tornando-se indiferente ao grande número de atletas em prova, conseguiu trazer para Portugal um precioso 15.º lugar entre 36 concorrentes, e bater todos os recordes Nacionais, sendo todos eles recordes Nacionais absolutos.

Registo também importante foi de na prova de 10.000 metros em linha a nossa atleta ter conseguido um tempo inferior a quase 7 minutos em relação ao anterior recorde, que também já lhe pertencia. Este 15.º lugar de Natália Bernardino foi a melhor classificação de sempre de uma atleta Portuguesa nos Campeonatos do Mundo.

Quanto a Jacinto Fragoso, também mostrou as suas reais capacidades e entre 46 atletas conseguiu um 24.º lugar nos 1.500 metros, sendo o seu tempo também novo recorde Nacional absoluto.

Mais uma vez endereçamos os nossos parabéns, aos nossos excelentes patinadores, fazendo votos para que ao seu já rico e vasto palmarés se lhe juntem muitos mais êxitos nas épocas seguintes.



*Festas do Município
Torneio de Futebol de Salão Infantil*



*Festas da Nossa Senhora da Soledade
em Porto Covo*

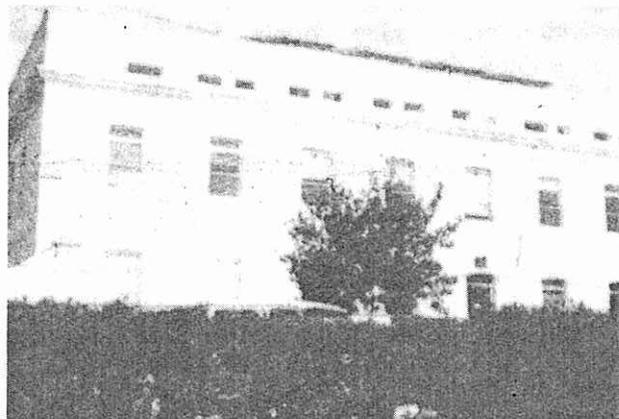


*Festa da Terra e do Mar
Torneio de Futebol de Salão Infantil*



Algumas deliberações da Câmara Municipal

- Deliberado por unanimidade, conceder subsídio de 16.885\$50 à sociedade columbófila Vasco da Gama, para pagamento de diversos materiais para a sua sede.
- Deliberado por unanimidade conceder subsídio de 661.300\$00 à Escola Preparatória C+S de Sines para aquisição de divisórios Handy.
- Deliberado por unanimidade conceder subsídio de 300.000\$00 à Sociedade Musical União Recreio Sport Sineense para pagamento das despesas efectuadas com a construção da sua sede Social e referentes aos meses de Julho e Agosto.
- Deliberado por unanimidade atribuir subsídio de 20.000\$00 ao Vicariato Paroquial de Sta. Maria, Santo André.
- Deliberado por unanimidade atribuir subsídio de 300.000\$00 ao Clube Desportivo e Recreativo do Porto Covo, para acabamento das obras do Pavilhão, bem como aumentar subsídio para 30.000\$00 a fim de ajudar aos encargos com a deslocação da equipa de futebol.
- Deliberado por unanimidade, conceder subsídio de 87.313\$00 à Caritas Infantário «O Pintainho» para pagamento de energia eléctrica do mês de Maio e Junho.
- Deliberado por unanimidade, conceder subsídio de 35.000\$00 à Santa Casa da Misericórdia de Sines.
- Deliberado por unanimidade, conceder subsídio de 100.000\$00 à Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos para deslocações do Grupo Coral Infantil «Os Passarinhos da Quinta».
- Deliberado por unanimidade atribuir subsídio de 10.000\$00 ao Ginásio Clube de Sines para pagamentos da escritura daquela sociedade. Foi igualmente deliberado conceder um subsídio mensal de 25.000\$00 para desenvolvimento da sua actividade.
- Deliberado por unanimidade processar o pagamento de esc. 58.429\$00 respeitantes às refeições de alunos carenciados da escola n.º 1 e referente ao mês de Junho/87.



- Deliberado, por unanimidade processar o pagamento de esc.: 300.978\$50, respeitante às refeições de alunos carenciados da Escola Primária n.º 2 e respeitante aos meses de Abril, Maio e Junho/87.

Grupo de Intercâmbio Cultural na Defesa da Paz e Solidariedade entre os Povos

(Continuado da pág. 12)

nas rurais; foram às ruínas de Miróbriga onde todos se empenharam em rememorar conhecimentos que logo puseram em comum, resultando o passeio, simultaneamente, agradável e instrutivo. Ainda nesse concelho, visitámos a Várzea de Brescos onde os nossos amigos puderam familiarizar-se com culturas que desconheciam, tal amendoim, arroz, até a sobreiros e citrinos.

Na última jornada, passada em Sines, foi o passeio à ilha do Pessegueiro — esse importante refúgio de cor vídeos, cantado por poetas e disputado, através do tempo, por reis e senhores, acabando sempre por ser o mar a permanecer o senhor supremo destas paragens. Foi um dia excitante, belo e temerário, na dose adequada para uma boa aventura!...

Enfim, dos Santuários Minhotos ao rio Mira, passando pelas caves de Vinho do Porto, Portugal dos Pequeninos, Fátima, «a Vila Museu», a capital ou confraternizando alegremente (e com apetite) numa sardinhada no armazém do Laranjinha, à beira da doca de pesca da Figueira da Foz, os nossos amigos foram agraciados com a hospitalidade do povo lusitano e, à medida que descobriam outros costumes, e, a medida que diferenças fizeram-se elos a apertar, cada vez mais, os laços fortes da fraternidade.